



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Esboço nº 003 – ESPERANDO A VOLTA DE JESUS

INTRODUÇÃO

Na lição anterior falamos sobre os sinais que antecedem a volta de Cristo e concluímos que a volta de Jesus está próxima uma vez que todos os sinais estão se cumprindo.

Jesus queria que os discípulos se preocupassem mais com estar preparados para a sua volta do que com a data em que isso ocorreria.

Na lição de hoje falaremos sobre a maneira que devemos esperar a vinda de Jesus.

Que com a ajuda do Espírito Santo venhamos a nos manter fiéis aguardando a volta de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.”

1 Tessalonicenses 5:23

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

Como não sabemos quando se dará a vinda de Jesus, devemos estar preparados a todo o tempo.

Devemos estar preparados para 2 situações que podem ocorrer a qualquer momento:

1. A volta de Jesus: como vimos na lição 1, muitos ignoram esse fato. Tratam-se dos "servos maus" que dizem, "meu senhor, tarde virá" e passam a viver de modo negligente conforme **Mateus 24:48-51**.
2. A nossa morte: **Hebreus 9:27** diz que *“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo”* ou seja, não existe segunda chance. Muitos acreditam que após morrer existem outras chances através de reencarnações, porém não é isso que a bíblia nos ensina. Só existem dois caminhos segundo **Mateus 25:46**:
 - a. A vida eterna – salvação
 - b. O tormento eterno – condenação

Antes de comentarmos especificamente sobre as atitudes necessárias daqueles que aguardam a volta de Cristo é necessário entender sobre a salvação.

A salvação é a maior bênção que podemos receber.

Tudo começou após a criação do homem quando Deus deu uma ordem para Adão dizendo que ele não deveria comer da árvore do conhecimento do bem e do mal porque no dia em que dela comesse certamente morreria (**Gênesis 2:17**).

O que Deus queria de Adão era a obediência incondicional. Enquanto obedecesse, viveria.

É sabido por todos que Eva foi tentada, comeu do fruto e deu para Adão que comeu também. Após isso seus olhos se abriram e o pecado entrou na humanidade.

Após o primeiro casal todos nascem com a natureza pecaminosa que os destitui da glória de Deus. A bíblia afirma em **Romanos 3:23** – *“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Adão cometeu pecado por ter desobedecido a Deus.

Aqui cabe uma reflexão importante: A bíblia, como nossa bússola, nos mostra:

- Aquilo que não devemos fazer
- Aquilo que devemos fazer

Cada vez que negligencio qualquer ordenança bíblica sob qualquer um desses dois aspectos, eu cometo pecado. Ambos os aspectos levam ao pecado devido ao mesmo motivo: **A DESOBEDIÊNCIA.**

Se fazemos o que a bíblia ensina que não devemos fazer, estamos desobedecendo e cometendo pecado.

Se não fazemos o que a bíblia diz que devemos fazer também estamos sendo desobedientes e cometendo pecado.

Os pecados, de um modo geral, sempre têm relação com a desobediência. Se Deus diz para não fazermos algo e fazemos, somos desobedientes assim como, se Deus diz para fazermos algo e não fazemos também somos desobedientes.

Normalmente o cristão tem mais facilidade de atentar para o primeiro caso.

O pecado é cometido não somente por atitudes, mas também pela falta delas.

O pecado cometido através de atos é chamado de pecado de **COMISSÃO** já o pecado cometido pela ausência de atos é chamado de pecado de **OMISSÃO**.

Voltando ao tema da salvação, o pecado trouxe consigo a morte. Morte na bíblia significa **SEPARAÇÃO**.

Cabe aqui entender que existem 2 mortes:

- A primeira morte que é a morte física, ou seja, aquela que todos nós estamos sujeitos a ela.
- A segunda é a morte espiritual, ou seja, a separação eterna entre o homem e Deus.

O pecado fez com que houvesse uma separação, como um “abismo” entre o homem e Deus.

De forma bastante resumida entenderemos o processo de nossa salvação analisando o que nos diz a bíblia em **Romanos 6:23**:

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.”

Primeiro vamos entender o que é salário: remuneração recebida por serviço prestado. Paga por serviço realizado.

O versículo fala sobre salário, ou seja, a “recompensa”, a “remuneração” pelo pecado. Todos pecaram (conforme **Romanos 3:23**) e a recompensa é a morte, ou seja, a separação em relação a Deus.

Contrastando com isso Paulo fala sobre um presente de Deus, que é gratuito, ou seja, não se recebe por merecimento ou por se ter feito algo, mas sim gratuitamente. Esse presente, essa dádiva, se chama “vida eterna”. Diferente da morte que é o salário por pecar, a vida eterna é um dom gratuito Deus.

Só que o “abismo” entre o homem e Deus continua existindo. Então como posso ter acesso a essa dádiva, a esse presente de Deus sendo que com a entrada do pecado no mundo todos estavam condenados a morte?

Para restaurar essa comunhão, ou seja, poder transpor esse “abismo”, era necessário expiar a culpa, cumprir a pena. Porém o homem não tinha condições e então era necessário que alguém intermediasse tal situação.

Jesus fez essa mediação através de sua morte substitutiva na cruz do calvário. A bíblia afirma que Jesus é o único mediador entre Deus e os homens (conforme **1 Timóteo 2:5**).

É como se uma “ponte” fosse criada permitindo assim que esse “abismo” fosse atravessado. Para se atravessar essa “ponte”, porém, é necessário que haja o chamado “novo nascimento” conforme **João 3:5**:

“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.”

Nascer da água é ter os pecados lavados e purificados através do arrependimento, lavados pelo sangue de Jesus. Nascer do Espírito é ter a natureza restaurada pelo Senhor Jesus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

A partir daí nos tornamos em novas criaturas (conforme **1 Coríntios 5:17**) e passamos a ter o acesso à salvação que tem 3 estágios:

- Justificação: isenção de culpa e de condenação. O pecador se arrepende, apresenta-se diante de Deus aceitando a Cristo como Senhor e Salvador e é justificado, ou seja, é tornado justo.
- Regeneração: regenerar significa produzir novamente. É a operação feita pelo Espírito Santo que nos garante uma mudança de condição.
- Santificação: ser santo significa ser separado do pecado e do mundo no que se refere a sua forma de viver. É um ato do Espírito Santo no interior do crente e que reflete em seus atos exteriores.

Superados esses três estágios passamos a ter novamente acesso ao pai e assim passamos da morte para a vida.

Cabe aqui uma consideração sobre a salvação. Não são poucas as pessoas que creem na interpretação “uma vez salvo, sempre salvo”. Vejamos algumas evidências de que essa teoria não possui respaldo bíblico:

- a) **Parábola das 10 virgens (Mateus 25:1-12)**: a bíblia fala sobre 10 virgens que eram noivas o que representa os salvos em Cristo que fazem parte da chamada Igreja universal. A bíblia afirma que 5 delas eram prudentes e 5 eram loucas. As virgens prudentes representam os crentes que aguardam a volta de Jesus em vigília e em comunhão com o Espírito Santo. Já as loucas representam os crentes que se descuidam e vivem de forma negligente. O noivo voltou e as 5 loucas não foram para as bodas. Isso significa que aqueles que não vigiarem e que viverem uma vida negligente perderão sua salvação e não subirão no arrebatamento.
- b) **Parábola da videira verdadeira (João 15:1-6)**: em **João 15:2a** Jesus diz que toda a vara nele que não dá fruto é arrancada e em **João 15:6** Jesus diz que aquele que não estiver nele será lançado fora. Vejam que primeiramente ele diz que nós, os cristãos (as varas) que estamos nele seremos tirados se não dermos fruto e, conseqüentemente, passaremos a não estar mais nele e, com isso, seremos lançados fora.
- c) **Mateus 7:21-23**: *“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.* Aqui vemos claramente tratarem-se de crentes que inclusive faziam muitas coisas em nome do Senhor, porém, por praticarem a iniquidade, serão excluídos ou seja, perderão sua salvação.
- d) **2 Pedro 2:20-21**: *“Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado”.* Os que escaparam das corrupções do mundo são os que tiveram sua salvação num primeiro momento, porém vemos que essas pessoas podem ser novamente envolvidas e vencidas por essas corrupções e por isso perdem sua salvação (seu último estado é pior do que o primeiro).
- e) **Mateus 24:13**: *“Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.”.* Se formos fiéis durante boa parte de nossa vida, mas, ao final, nos apostarmos, perderemos nossa salvação. Devemos perseverar até o fim, ou seja, até nossa morte ou até a volta de Jesus (o que ocorrer primeiro).

Uma outra afirmação que alguns fazem, principalmente não cristãos é que “todos os caminhos levam a Deus”.

Em **João 14:6** temos – *“Disse-lhe Jesus: eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao pai, senão por mim.”*

Jesus nos diz que é “O” caminho, no singular, ou seja, ele é o único caminho. Não existe outro caminho que nos leva à salvação. Se existissem outros caminhos com certeza Jesus teria dito que ele era “UM” dos caminhos e não “O” caminho.

Os ímpios também se apresentarão diante do pai no dia do juízo do trono branco (conforme **Apocalipse 20:11-15**) porém para serem julgados e condenados. Ou seja, todos os caminhos podem até levar a Deus, mas não levam a salvação.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

ATITUDES NECESSÁRIAS PARA OS QUE ESPERAM A VOLTA DE JESUS

Finalizada a introdução e sabendo mais acerca da salvação, vejamos agora quais são as principais (mas não únicas) atitudes necessárias para quem aguarda a volta de Cristo. Apresentaremos aqui 7 atitudes, conforme abaixo:

➤ Fé

- Existem vários tipos de fé: fé natural, fé salvadora, dom da fé e fé como virtude do fruto do Espírito.

A fé como atitude para aguardar a volta de Jesus tem que ser entendida sob 2 aspectos:

- a) Primeiramente como sendo sinônimo de CONFIANÇA. Conforme nos diz **Hebreus 11:1** *“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.”*. Nossa fé pode variar de intensidade como uma fogueira que, se não for alimentada (com lenha), diminuirá até se extinguir. A “lenha” necessária para alimentar essa “fogueira” chamada fé é a palavra de Deus (conforme **Romanos 10:17**). Devemos sempre ouvir, ler, meditar e guardar a palavra de Deus para termos uma fé firme e corretamente alicerçada.
- b) Segundo como sendo sinônimo de FIDELIDADE. Devemos ser fiéis ao noivo Jesus Cristo enquanto aguardamos sua volta. O noivo não vai levar para as bodas uma noiva que vive em “adultério espiritual”, ou seja, a noiva que diz estar aguardando a volta dele mas comete adultério com o mundo e com o pecado. Enquanto aguardamos a volta de Jesus devemos nos manter puros.

➤ Vigilância

- A bíblia diz em **Mateus 24:42** – *“Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.”*

Como não sabemos quando se dará a volta de Jesus ou quando se dará a nossa morte, precisamos estar vigilantes, ou seja, estar atentos, estar alertas:

- a) Aos sinais da volta de Jesus
- b) Em relação ao nosso comportamento; em relação a nossa forma de viver.

➤ Santidade

- Muitas pessoas costumam relativizar quando o tema é santidade. A bíblia nos diz em **1 Pedro 1:15** – *“Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.”* A pergunta é: Onde está o relativismo nessa passagem bíblica? Ela é muito clara e direta no que se refere a abrangência de nossa santidade: devemos ser santos em toda a nossa maneira de viver. Devemos ser santos no falar, no agir, no pensar, no vestir, no modo de se comportar, no trato as demais pessoas, etc. A bíblia é direta ao afirmar que sem santificação ninguém verá a Deus (**Hebreus 12:14**).

➤ Não dar lugar à carne

- Devemos lutar contra as concupiscências da carne.
Concupiscência é o desejo descontrolado de ter ou fazer aquilo que Deus não quer que eu tenha e que não quer que eu faça.
Sobre os desejos da carne, devemos nos lembrar que esses não se limitam a pecados mais aparentes (por exemplo: adultério, prostituição, roubo, etc.) mas também aos pecados tidos como mais discretos aos nossos olhos (lembrando que, para Deus, são pecados da mesma maneira). Nesse contexto vale comentar, por exemplo, que muitos entram em êxtase emocional achando que é ação do Espírito Santo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Existem igrejas lotadas que ao invés de pregar a doutrina pregam um evangelho de entretenimento que satisfaz a concupiscência da carne (conforme **2 Timóteo 4:3-4**).

A grande questão aqui é: como vencer a carne? Ou, como não dar lugar a ela?

Para responder essa pergunta, precisamos nos lembrar que o homem é composto pela chamada “tricotomia humana”: corpo, alma e espírito. A bíblia afirma que a carne cobiça contra o espírito e o espírito cobiça contra a carne e eles se opõem um ao outro (**Gálatas 5:17**).

O vencedor dessa batalha sempre será o que estiver mais forte em cada situação. O mais forte é aquele que estiver melhor alimentado. Nosso espírito, como elo que nos une a Deus, é alimentado através da oração já a carne se alimenta das coisas do mundo através de seus desejos (concupiscência da carne).

A receita para se vencer a carne está em **Gálatas 5:16** e **Mateus 26:41** que falam, respectivamente, sobre andar em espírito, sobre vigiar e orar.

➤ Frutificar

- Outra atitude necessária para os que esperam a volta de Jesus é frutificar ou seja, dar frutos. Essa frutificação deve ocorrer de duas maneiras, ambas necessárias:

a) Conversão de outras pessoas a Cristo Jesus. Essa frutificação é diretamente relacionada à ordem de Jesus de pregarmos o evangelho a todos indistintamente.

b) Frutificação no que se refere as virtudes do fruto do Espírito (Gálatas 5:22).

Para entender melhor sobre as virtudes do fruto do Espírito precisamos abordar alguns conceitos: **CARÁTER**: é o que formamos ao longo da vida à medida em que nos relacionamos com as pessoas e com o meio que nos cerca.

TEMPERAMENTO: é a disposição individual para reagir ao que acontece conosco. Nosso temperamento deve sempre ser aperfeiçoado.

A soma do caráter com o temperamento resulta no que chamamos de **PERSONALIDADE**.

Entendido isso vamos agora entender o que é o chamado **FRUTO DO ESPÍRITO**. Reparem que a palavra está no singular ou seja, trata-se de fruto (1) e não frutos.

FRUTO DO ESPÍRITO:

- Consiste das 9 virtudes da **PERSONALIDADE** (conforme abordado no conceito acima) de Deus implantadas pelo Espírito Santo no interior do crente com a finalidade de conduzi-lo a imagem de Cristo.
- São qualidades morais de origem divina.
- A prova de que nosso caráter foi transformado se dá quando nosso comportamento reflete essas virtudes em nosso dia-a-dia.

Trata-se de um fruto composto por 9 virtudes, ou seja, 9 qualidades divididas em 3 diferentes grupos conforme abaixo. Abordaremos de forma bastante superficial cada virtude pois não é o objetivo da lição de hoje o detalhamento das mesmas:

1. Qualidades Universais: referem-se ao fruto do Espírito em relação a DEUS. São elas:
 - a. Amor: também chamado de **FRUTO POR EXCELÊNCIA**. Trata-se da principal virtude pois, sem ela, nenhuma das demais é possível de existir. Abordaremos em mais detalhes mais abaixo, em item específico sobre o amor.
 - b. Gozo: também chamado de **FRUTO DA GRAÇA**. Trata-se da alegria que não depende de circunstâncias ou situações para ocorrer.
 - c. Paz: também chamado de **FRUTO DA CONFIANÇA**. Paz interior que também independe de circunstâncias e que traz tranquilidade e confiança.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

2. Qualidades Sociais: referem-se ao fruto do Espírito em relação ao PRÓXIMO. São elas:
 - a. Longanimidade: também chamado de FRUTO DA PERSEVERANÇA. Trata-se da paciência, não somente para suportar a ira e as adversidades do dia-a-dia, mas também a paciência para esperar (**Salmos 40**).
 - b. Benignidade: juntamente com a bondade são chamados de FRUTO GÊMEO. Refere-se à misericórdia e a compaixão para com o próximo.
 - c. Bondade: juntamente com a benignidade são chamados de FRUTO GÊMEO. Trata-se da generosidade em ação. É a fé demonstrada através das obras. Se a benignidade nos faz sentir compaixão pelo próximo, a bondade nos move a fazer algo no intuito de aliviar o sofrimento dele.

3. Demais Qualidades: referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próprio PORTADOR.
 - a. Fé: também chamado de FRUTO DA FIDELIDADE. Já abordamos sobre a fé em tópico anterior.
 - b. Mansidão: também chamado de FRUTO DA SUBMISSÃO. Referente a humildade e também calma.
 - c. Temperança: também chamado de FRUTO DA DISCIPLINA. Refere-se ao domínio próprio, ao autocontrole sob 3 aspectos: nas palavras, nas ações e nos pensamentos.

Entendias quais são as virtudes do fruto do Espírito, cabe aqui explicar o que é necessário para que se possa frutificar.

- Primeiramente é necessário estar ligado com Jesus, a videira verdadeira (conforme **João 15:1-5**).
- Segundo é necessário estar sempre meditando na palavra de Deus (conforme **Salmos 1:1-3**).

Um último ponto interessante para abordarmos acerca da frutificação é que ela representa a verdadeira glorificação a Deus, conforme podemos confirmar em **João 15:8** – “Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.”. Ou seja, Deus é glorificado quando damos muito fruto.

➤ Amar

- Estamos aqui falando da marca da distinção, ou seja, daquilo que nos diferencia do mundo e dos falsos cristãos, como vemos em **João 13:35** “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”. Não é o tempo de ministério, a placa da igreja, o conhecimento da palavra ou qualquer outro detalhe dessa natureza que nos diferencia como discípulos de Jesus, mas sim o amor. Vejam o que nos diz a bíblia em **1 João 3:14** – “Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte.”. Reparem que se trata de uma passagem com uma mensagem muito forte. Não importa se alguém prega bem, se canta bem, se evangeliza muito, se visita enfermos no leito dos hospitais, etc. Se a pessoa não ama o seu irmão, permanece na morte, independente do que faça na obra do Senhor. Paulo fala em **1 Coríntios 13** sobre um “caminho mais excelente”, tratando acerca da “suprema excelência do amor. Mas que amor é esse? Existem 4 tipos de amor:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

1. Amor Eros: Trata-se do amor físico entre o casal. A palavra erotismo é referente a esse tipo de amor. Mas não é esse o amor referente à passagem comentada.
2. Amor Phileo: É o amor entre amigos, referente a amizade. Também não é esse o amor ao qual estamos nos referindo.
3. Amor Storge: Refere-se ao amor familiar, pela parentela. Esse também não é o amor que estamos tratando nesse tópico.
4. Amor Ágape: Trata-se do amor sacrificial, do amor incondicional, do amor que tudo suporta. É o amor de **1 Coríntios 13**. Esse é o amor de Deus, é o amor que o levou outrora a dar seu único filho para morrer em nosso lugar. Glórias a Deus por isso! Esse é o amor que aqueles que esperam a volta de Jesus devem ter. Esse amor possui 3 dimensões diferentes como podemos ver em **Lucas 10:27** – “E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo. “. As 3 dimensões são:
 - a. Vertical: amor ao Senhor nosso Deus.
 - b. Horizontal: amor ao nosso próximo.
 - c. Interior: amor a nós mesmos.

Para finalizar, deixo para meditação **Apocalipse 2:4-5a** - “Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te. “. Aqui Jesus, na carta ao anjo da Igreja de Éfeso, após uma série de elogios sobre as atitudes que a igreja tinha (atitudes essas que estão em falta em muitas igrejas hodiernas), Jesus faz uma advertência dizendo que eles tinham deixado o primeiro amor. Deixar o amor representa uma queda para a igreja (“lembra-te de onde caíste”) e é motivo de arrependimento (“e arrepende-te”).

➤ Vida irrepreensível

- Para finalizar a lição de hoje, uma outra atitude necessária para os que aguardam a volta de Jesus é ter uma vida irrepreensível ou seja, uma vida que não dê motivos para repreensão ou para censura. Vejamos o que nos diz a bíblia em **1 Tessalonicenses 5:22-23** – “Abstende-vos de toda a aparência do mal. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. “. Primeiramente precisamos entender que não basta não fazermos o mal mas temos também que evitar a aparência do mal. Nesse contexto é importante lembrar que todas as coisas são lícitas, mas nem todas nos convêm (conforme **1 Coríntios 6:12**). Se algum tipo de atitude pode gerar algum tipo de escândalo deve ser evitada mesmo que seja lícita.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2016 – O final de todas as coisas – Elinaldo Renovato
- O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos – Elinaldo Renovato – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo e Novo Testamento – Vários volumes
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N.Lawrence Olson – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- Os mistérios do apocalipse – 325 respostas bíblicas, históricas e científicas sobre apocalipse, profecias e sinais relativos aos últimos tempos – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Revista lições da palavra de Deus Jovens e Adultos número 24 (ano 6) – Os mistérios do apocalipse – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Apocalipse versículo por versículo – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Integridade moral e espiritual - Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já comentamos em outras lições, nem todos os que dizem acreditar na volta iminente de Jesus vivem sob a perspectiva dessa volta.

Devemos nos lembrar que uma das grandes missões que temos nessa terra é decidir onde iremos passar a eternidade. E as consequências de nossas escolhas serão eternas.

Que venhamos a viver de forma a estarmos preparados para participarmos das bodas do cordeiro, aguardando ansiosamente a volta de Jesus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7